

RELATÓRIO CONSOLIDADO MENSAL DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS.

DEZEMBRO/2020

O Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro da Cruz – HUGO, conforme preconizado no contrato de Gestão Nº 036/2019 firmado entre a Secretaria Estadual de Saúde e o Instituto de Tecnologia em Saúde-INTS, possui as seguintes linhas contratuais para as Metas de Produção:

1. Internações – Saídas Hospitalares
2. Cirurgias Eletivas
3. Ambulatório
4. Atendimento de Urgência da Atenção Especializada

Deste modo, o presente relatório tem como objetivo apresentar a produção referente a competência **DEZEMBRO/2020**, com os apontamentos pertinentes.

DAS METAS QUANTITATIVAS- INDICADORES DE PRODUÇÃO:

1 -INTERNAÇÕES HOSPITALARES(SAÍDAS HOSPITALARES)

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual
Clínica Médica	289	256	88,58%
Clínica Cirúrgica	1537	817	53,15%
Total	1.826	1.073	58,76%

As saídas hospitalares da clínica médica atingiram percentual de 88% da meta, mantendo linearidade no desempenho no comparativo dos últimos três meses. Em dezembro o valor alcançado ficou bem próximo da variante de 10% estabelecida no contrato. Em relação a totalidade da meta o percentual de alcance foi de 58,76%.

O período ainda está sob a égide da vigência das Portarias SES/GO nº 592/2020 e Portaria SES/GO nº 1616/2020 que suspenderam a exigibilidade do cumprimento da meta contratual até 31 de dezembro de 2020, em virtude da pandemia da Covid-19 que afetou o fluxo de demanda e atendimento nos hospitais.

Necessário realçar que, mesmo com o retorno do fluxo de atendimentos aos patamares anteriores, o alcance da meta contratual estabelecida no Contrato de Gestão não tem se mostrado

Flamarion da Silva Lucas
Diretor Geral (HUGO)

viável tecnicamente ao se analisar o fluxo de demanda recebida, o nível de complexidade dos serviços de saúde ofertados e a capacidade estrutural da unidade. Houve aumento de 25% da meta em relação ao contrato anterior, sem que houvesse o alcance da meta anteriormente estabelecida que sinalizasse para maior capacidade de ampliação da performance.

Analisando-se toda a história de saídas do HUGO, observa-se que o mês que teve o maior número de saídas fora em agosto/2016, totalizando 1252, demonstrando que a estrutura não comporta a meta estabelecida no presente contrato.

Meta: 1362		Meta: 1050		Meta: 992		Meta: 1109		
2016		2017		2018		2019		
1	Janeiro	*	Janeiro	975	Janeiro	975	Janeiro	1012
2	Fevereiro	*	Fevereiro	1088	Fevereiro	1088	Fevereiro	1029
3	Março	*	Março	1090	Março	1090	Março	1107
4	Abril	*	Abril	1048	Abril	1048	Abril	1138
5	Maio	1213	Maio	1146	Maio	1146	Maio	1095
6	Junho	1244	Junho	1053	Junho	1053	Junho	1138
7	Julho	1212	Julho	1104	Julho	1104	Julho	1089
8	Agosto	1252	Agosto	1049	Agosto	1049	Agosto	1213
9	Setembro	1182	Setembro	1030	Setembro	1030	Setembro	1063
10	Outubro	1185	Outubro	1044	Outubro	1044	Outubro	1166
11	Novembro	1130	Novembro	966	Novembro	966	Novembro	1142
12	Dezembro	1146	Dezembro	1016	Dezembro	1016	Dezembro	

2 - CIRURGIAS ELETIVAS

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Cirurgias Eletivas	872	904	103,67%

A meta das cirurgias eletivas refere-se ao segundo tempo cirúrgico realizado nos pacientes que já tiveram o tratamento inicial na unidade e de eventuais pacientes encaminhados pelos Complexos Reguladores.

Em dezembro a meta foi alcançada apresentando inclusive superávit de 3% em relação aos valores contratualizados, evidenciando boa gestão no agendamento das cirurgias. Os procedimentos foram realizados seguindo os protocolos de segurança implementados no Centro Cirúrgico para evitar a contaminação pelo coronavírus.

Flamarion da Silva Lucas
Diretor Geral HUGO

3 - AMBULATÓRIO

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Consultas Médicas	3.945	2.213	56,09%
Consultas Não Médicas	1.537	1.570	102,14%
Pequenos Procedimentos	266	293	110,15%
Total	5.748	4.076	70,91%

O ambulatório do HUGO oferta atendimento ambulatorial aos pacientes egressos da unidade, ou seja, pacientes que tiveram internação prévia no HUGO e que seguem no acompanhamento ambulatorial pós alta. Não há ofertas de vagas reguladas pela Rede SUS para consulta especializada no hospital. A produção ambulatorial em dezembro de 2020, apesar de não ter atingido a meta contratual global, apresentou excelente desempenho em relação a linha de contratação das consultas não médicas e pequenos procedimentos ambulatoriais.

As consultas não médicas atingiram a meta contratual com superávit de 2% em relação aos valores contratualizados e os pequenos procedimentos ambulatoriais também tiveram produção superior ao contratado, mantendo o bom padrão observado ao longo dos meses anteriores.

4 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Atendimento de Urgência da Atenção Especializada	2.310	1948	84,32%

O atendimento de urgência no mês de dezembro teve percentual de alcance da meta contratual de 84,32%.

Apesar de ter sido estabelecido como meta contratual, os atendimentos de urgência aumentam ou diminuem em decorrência de fatores externos, principalmente os relacionados a ocorrência de trauma, tais como acidentes de trânsito e violência, sendo o HUGO uma referência nessa espécie de atendimento.

Desse modo, não há atuação da Organização Social no sentido de promover o aumento da demanda por atendimento de urgência, sendo responsável apenas por promover assistência


Flamarion da Silva Lucas
Diretor Geral / HUGO

multiprofissional qualificada e humanizada ao paciente que necessitar do atendimento e for encaminhado ao HUGO.

A pandemia e as restrições impostas acarretaram diminuição no número de atendimentos de urgências, principalmente entre os meses de abril a julho. A partir de agosto evidenciou-se o aumento gradativo da demanda.

DASMETAS QUALITATIVAS.

1 -INDICADORES DE DESEMPENHO

As metas de desempenho são compostas pelos seguintes indicadores:

1. Taxa de Ocupação Hospitalar
2. Média de Permanência
3. Índice de intervalo de Substituição (em horas)
4. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)
6. Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas Por Condições Operacionais

DESEMPENHO:

INDICADORES DE DESEMPENHO	Meta	NOVEMBRO/2020
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	83,73%
Média de Permanência Hospitalar em Dias	≤ 5	7,46
Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤12	34,79
Taxa de Readmissão em UTI (48hs)	≤ 5%	*
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	≤ 20%	4,92%
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH – Datusus	≤ 1%	0,59%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais	≤ 5%	0.97%

Flamarion da Silva Lucas
Diretor Geral / HUGO



A **Taxa de Ocupação Hospitalar** dos leitos contratualizados em dezembro foi de 83,73%, bem próximo da meta contratual de 85%. O hospital tem apresentado picos de ocupação, retornando gradativamente aos patamares anteriores ao início da pandemia.

A **Média de Permanência Hospitalar** em dezembro manteve o desempenho verificado em relação aos meses anteriores, com índice de 7,49 dias. A meta da média de permanência estabelecida no contrato para o HUGO é ≤ 5 dias, trata-se de período de tempo muito baixo para o perfil do hospital e o nível de complexidade dos procedimentos realizados que requerem maior tempo de hospitalização.

O Hospital Estadual de Urgências Otávio Lage-HUGOL possui o mesmo perfil epidemiológico do HUGO, no entanto, para este indicador de desempenho foi estabelecido a meta ≤ 7 dias no Contrato de Gestão firmado com o Estado de Goiás. Tal parâmetro é mais condizente e factível de ser alcançado em hospital de trauma do que a meta fixada para o HUGO.

Convém realçar que as metas contratuais dos indicadores de desempenho também estão suspensas por força das Portarias nº 592/2020 e Portaria nº SES/GO nº 1616/2020 que suspenderam a exigibilidade do cumprimento da meta contratual até 31 de dezembro de 2020, em virtude da pandemia da Covid-19 que afetou o fluxo de demanda e atendimento nos hospitais.

O **Índice de Intervalo de Substituição** em dezembro foi de 34,79 horas. A meta estabelecida no contrato é ≤ 12 horas, este indicador é calculado tomando-se por base a taxa de ocupação e a média de permanência hospitalar que também tiveram metas estabelecidas no contrato, sendo a taxa de ocupação hospitalar aceitável $\geq 85\%$ e a média de permanência ≤ 5 dias, na hipótese de tais percentuais serem atingidos o cálculo do intervalo de substituição produziria resultado em torno de 21 horas, ou seja, maior de que o previsto no contrato.

Por isso, verifica-se que a meta do intervalo de substituição estabelecida para o HUGO aparentemente não guarda convergência com as demais variantes de desempenho contratualizadas, sendo pertinente promover a revisão dos valores para que seu alcance se torne viável.

Ademais, o intervalo de substituição estabelecida para o HUGOL que possui o mesmo perfil epidemiológico também foi diferente, sendo fixada no patamar ≤ 30 horas, bem mais condizente com a rede assistencial e com a atuação dos complexos reguladores.

A **Taxa de Readmissão em UTI** não foi possível ser aferida em dezembro, uma vez que este indicador não está parametrizado no sistema MV, implantado em setembro/2020 pelo Parceiro

Flemarion da Silva Lucas
Diretor Geral / HUGO

Público em todos os hospitais estaduais, cujo domínio da operação e banco de dados está centralizado na Secretaria Estadual de Saúde.

Os técnicos da Organização Social não têm acesso ao banco de dados de modo a permitir a criação de relatório que possibilite extrair esse indicador. Já solicitado aos técnicos da SES/GO a parametrização de dados e criação de relatórios que viabilize a aferição de tais informações.

A **Taxa de Readmissão Hospitalarem até 29 dias** ficou dentro da metacontratual no período, com percentual de 4,92%, demonstrando boa qualidade da assistência ofertada que possibilitou a realização da alta hospitalar no momento clínico adequado, evitando recidiva na hospitalização.

A **Taxa de suspensão de cirurgias por motivos operacionais** apresentou percentual de 0,97%, estando dentro da meta contratual, mantendo o bom desempenho dos meses anteriores e evidenciando a boa organização operacional do centro cirúrgico.

O **Percentual de Glosas do SIH** apresentado em cada relatório é sempre em relação a competência anterior, em virtude do cronograma de processamento das informações no DATASUS.

Dessa forma, no portfólio de metas do mês de dezembro/2020 consta o percentual de glosas referente ao mês de novembro/2020.

A meta contratual para este indicador é $\leq 1\%$. As rejeições por equívoco de lançamento no processo de faturamento e que estão sob a governança da O.S promover ajustes para reduzir o percentual de rejeição, apresentou bom desempenho no período, ficando dentro da meta contratual com índice de 0,59%.

Goiânia, 14 de janeiro de 2020



Flamarion da Silva Lucas
Diretor Geral / HUGO

Flamarion da Silva Lucas
DIRETORIA GERAL/HUGO